

- **Ministério da Defesa comemora seu 18º aniversário***
- **Navio Doca Multipropósito “Bahia” realiza primeiro voo simultâneo***
- **“Não existe risco de perda de soberania,” diz diretor do DCTA sobre parceria internacional***

Ministério da Defesa comemora seu 18º aniversário*

O ministro da Defesa Raul Jungmann, participou na terça-feira (06), da cerimônia em comemoração aos 18 anos do Ministério da Defesa (MD). A solenidade foi realizada no salão nobre do MD, em Brasília-DF, e contou com a participação de servidores civis e militares, além de ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira (FEB).

Na ocasião, o ministro Raul Jungmann foi agraciado com a medalha da Vitória, imposta na cerimônia pelo centenário ex-combatente da FEB, coronel Nestor da Silva. Em seu discurso, o ministro destacou a honra de receber a condecoração das mãos de um herói de guerra. “Recebi, com imensa alegria e honra, das mãos de um brasileiro que foi a Europa lutar pela paz e a conquistou, isso é um grande motivo para toda essa gratidão” disse o ministro.

Escolhida para falar em nome dos servidores civis, Rosângela de Fátima Almeida Mendes Nunes, ressaltou sua experiência na Pasta. “Como uma das servidoras mais antigas, posso garantir a satisfação e o entusiasmo de trabalhar no ministério da Defesa” disse a servidora.

Entronização da cruz de estilhaços da 2ª Guerra Mundial

Como parte da cerimônia, foi realizada a entronização de uma cruz composta por estilhaços de granadas, obuseiros, morteiros e bombas de aviões encontrados nos locais onde, anos atrás, foram os campos de batalha de Montese e Monte Castelo, na Itália. Os pedaços, encontrados pelo historiador e pesquisador Giovanni Sulla, foram soldados por seu filho Lorenzo, sem sofrerem alteração de sua forma original.

O arcebispo do Ordinariado Militar do Brasil (ORDMIL), Dom Fernando José Monteiro Guimarães, destacou a transformação do instrumento de guerra em um símbolo religioso. “Estes estilhaços em forma de cruz representam, ao mesmo tempo, maldade que o coração do homem pode produzir e a vitória sobre este mal que o coração do homem renovado é capaz de transformar”, disse Dom Fernando.

A cruz relembra e honrar o sacrifício dos soldados brasileiros nos campos de batalha da Itália, durante a Segunda Guerra Mundial, durante a 2ª Guerra Mundial.

Representando os ex-combatentes presentes na solenidade, o coronel Nestor da Silva destacou a satisfação de estar diante da homenagem, “é uma honra estar diante desta cruz formada por resto de munição, imagino que muitas podem até ter passado por minhas mãos”.

A cruz ficará em exposição até o próximo dia (09) no hall de entrada do edifício principal do MD.

Sobre o MD

O Ministério da Defesa foi criado em 10 de junho de 1999, quando os ministérios da Marinha, Exército e Aeronáutica foram transformados em comandos e a centralização administrativa das Forças Armadas passou a ser subordinada a um único ministério, permitindo ampliar a integração, a sinergia e a interoperabilidade entre as Forças Singulares.

Entre os objetivos da Defesa estão: garantir a soberania, o patrimônio nacional e a integridade de território; contribuir para a manutenção da paz e da segurança internacionais; manter as Forças Armadas aprestadas, modernas e integradas; com crescente profissionalização, operando de forma conjunta e adequadamente desdobradas no território nacional.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 08 de junho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/31685-ministro-raul-jungmann-e-agraciado-com-a-medalha-da-vitoria-em-cerimonia-de-18-anos-do-ministerio-da-defesa>

Navio Doca Multipropósito “Bahia” realiza primeiro voo simultâneo*

No dia 5 de junho, duas aeronaves UH-15 Super Cougar decolaram simultaneamente, pela primeira vez, dos convoos A e Z do Navio Doca Multipropósito (NDM) “Bahia”. Os aviões atuaram em prol da realização da projeção anfíbia em Itaóca (ES), durante a Operação “Sinal Vermelho”.

A nova capacitação do NDM “Bahia” poderá contribuir para a diversidade das operações aéreas desempenhadas pela Força Naval, como foi o caso do transporte de tropas e a retirada dos evacuados, no contexto de uma operação de evacuação de não combatentes. Dessa forma, a prontidão na atuação simultânea com duas aeronaves, de médio porte, elevou o grau de flexibilidade e versatilidade do navio.

Fonte: MB

Data da publicação: 08 de junho

Link: <https://www.marinha.mil.br/noticias/navio-doca-multiproposito-bahia-realiza-primeiro-voe-simultaneo>

“Não existe risco de perda de soberania,” diz diretor do DCTA sobre parceria internacional*

A formalização de parcerias internacionais entre o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) e demais países, além da aplicação de investimentos no Programa Espacial Brasileiro foram temas debatidos em audiência pública nesta terça-feira (07/06), na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF). A reunião foi proposta pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN), por meio do deputado Pedro Fernandes.

Estavam presentes o Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos Augusto Amaral Oliveira, Diretor-Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA); o Major-Brigadeiro Engenheiro Fernando César Pereira Santos, vice-diretor do DCTA; Brigadeiro da reserva Rogério Luiz Veríssimo Cruz, representando a Chefia de Assuntos Estratégicos do Ministério da Defesa (MD); André João Rypl, Chefe da Assessoria de Cooperação internacional (ACI) da Agência Espacial Brasileira (AEB); Coronel Avelar Konrad

Hegermann, Vice-Chefe da Assessoria Parlamentar do Comandante da Aeronáutica (ASPAER), entre outras autoridades.

Na abertura da audiência, o Tenente-Brigadeiro Amaral apresentou a atual situação do CLA, sua posição geográfica e infraestrutura e, também, sua importância estratégica para a área espacial. Segundo o oficial-general, existem apenas 24 centros de lançamento na linha do Equador no mundo, e o CLA é um deles. Essa é considerada a posição ideal no mercado espacial, podendo gerar até 30% de economia de combustível de veículos lançados.

O Diretor-Geral do DCTA destacou que a área espacial está entre os cinco setores de alto valor agregado, mas que o investimento não é proporcional, sendo de R\$100 milhões por ano, ficando atrás de países como a Argentina. “Precisamos de suporte das instituições e buscar desenvolvimento nesse campo”, acrescenta.

Ampliação

Situado no Maranhão, numa área de 8.713 hectares, o Centro de Lançamento de Alcântara mantém em condições operacionais os meios de lançamento, rastreio, telemétricas, meteorologia e outros, porém, são lançados apenas foguetes suborbitais devido à restrição orçamentária e de área. Contudo, existe um projeto de expansão da infraestrutura para ampliar mais 12 mil hectares, com o objetivo de se consolidar o Centro Espacial de Alcântara (CEA), e adquirir competência no lançamento de satélites que atendam a demanda de projetos relacionados, como o Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE) e futuras versões do Veículo Lançador de Satélite (VLS).

Atualmente, o CLA já mantém acordos comerciais com outros países, como Rússia e Ucrânia. “Não existe o menor risco de perda de soberania. Só acontecerá aquilo que o Brasil entender que é bom pra si”, justifica o Tenente-Brigadeiro Amaral, que ainda explicou que todo o processo será tramitado e votado pelo Congresso Nacional.

Para o presidente da Frente Parlamentar de Defesa do CLA, deputado José Reinaldo, é preciso considerar que a unidade espacial é uma janela de oportunidades. “Alcântara pode se tornar um pólo importantíssimo para o Brasil. Não há programa governamental mais importante que o Programa Espacial Brasileiro”, esclarece.

Déficit de mão de obra

Durante a audiência pública também foi discutido sobre o déficit de mão de obra capacitada para se investir na área de Ciência e Tecnologia. Atualmente, existe uma carência de 1.400 profissionais. Caso não haja um aporte, em 2020, restarão apenas 31% do efetivo, número inviável para a manutenção das atividades.

“É importante que os parlamentares entendam que o investimento é importante para o sucesso do Programa Espacial Brasileiro”, ressalta o Tenente-Brigadeiro Amaral.

Soluções

Uma das pendências para a ampliação do CLA é de caráter fundiário, explica o Deputado Pedro Fernandes. Segundo ele, parte da área prevista para ampliação está sob decisão judicial, uma vez que existem comunidades quilombolas na região litorânea. “Esse projeto já está na casa civil e deve ser resolvido em três ou quatro meses”, afirma.

O propositor da audiência também garantiu que vai investir na área, para que o governo federal faça com que o CLA seja uma prioridade nacional. “Vamos dar esse suporte, não só para a Agência Espacial Brasileira, assim como para o Comando da Aeronáutica, através da Frente Parlamentar de Defesa”, finaliza.

Fonte: FAB

Data da publicação: 07 de junho

Link: <http://fab.mil.br/noticias/mostra/30315/ESPA%C3%87O%20-%20%E2%80%9CN%C3%A3o%20existe%20risco%20de%20perda%20de%20soberania,%E2%80%9D%20diz%20diretor%20do%20DCTA%20sobre%20parceria%20internaciona>
|

* Não mencionado o autor no texto.